



O PROBLEMA DO MAL

CONGRESSO TEOLÓGICO VIDA NOVA

ÁGUAS DE LINDÓIA – 13 / 3 / 2012

Prof. Carlos Osvaldo Cardoso Pinto

Introdução



- ✧ Interação entre os participantes
 - ✧ Objeto da Interação – Texto distribuído
 - ✧ Tempo da Interação – 10 minutos
 - ✧ Propósito da Interação
 - ✧ Identificação de tendências históricas e atuais na área
 - ✧ Verificação inicial de posições e preferências.
- ✧ Exposição
 - ✧ Natureza do problema
 - ✧ Soluções propostas para o problema
 - ✧ Avaliação e reações propostas

A Natureza do Problema



- ✧ A existência do mal, em suas variadas formas, mas particularmente naquelas que são aparentemente injustificadas, levanta dificuldades lógicas e psicológicas quanto à existência e/ou ao caráter de Deus.
- ✧ Embora raramente isso seja levantado pelos que argumentam contra a existência de Deus por causa da presença do mal no universo, o problema não é uma questão de grau, mas de simples existência.

A Natureza do Problema



- ✧ “Mal” é um termo de difícil definição, em particular devido à natureza limitada de nosso conhecimento e à falta de um acordo quanto à perspectiva a partir da qual tentar uma definição.
- ✧ Via de regra, mesmo teístas ardorosos acabam adotando uma definição antropocêntrica do mal, e isso lhes dificulta um tratamento exegético adequado da evidência bíblica.
- ✧ Por outro lado, uma definição mais teocêntrica fecha a possibilidade de um diálogo significativo com os “ateólogos”.

A Natureza do Problema



- ✧ Em geral, um evento é entendido como “mal” (ou, se quisermos adjetivar, “mau”) se:
 - ✧ Causar algum dano (de qualquer dimensão) ao bem estar físico e/ou emocional de uma criatura capaz de sensação;
 - ✧ Ocorrer algum tratamento desumano ou injusto de uma criatura capaz de sensação;
 - ✧ Causar perda de oportunidade ou desenvolvimento por causa de doença e/ou morte, particularmente “prematura”;
 - ✧ Impedir que um indivíduo leve uma vida significativa e/ou virtuosa;
 - ✧ Violar algum código moral ou roubar direitos essenciais a alguém;
 - ✧ Constituir a “privação” ou a deterioração de algum “bem”.

Taxonomia do Mal



- ✧ **Mal Moral.** Esta categoria engloba males que resultam do mau uso da capacidade de escolha de algum agente moral. Inclui atos específicos de “maldade” (mentira, desonestidade, violência, destruição) em maior ou menor grau.
- ✧ **Mal Natural.** Em contraste com o mal moral, o mal natural resulta da operação de processos naturais, nos quais nenhum agente moral pode ser responsabilizado pelo dano resultante. Exemplos clássicos são desastres naturais como furacões e tornados, terremotos e maremotos, deslizamentos de terra e enchentes, e também doenças devastadoras como a leucemia e o mal de Alzheimer.

Taxonomia do Mal



✧ Uma qualificação importante

- ✧ Boa parte do que é considerado males naturais consiste, na verdade, de males morais precipitados por negligência, ganância ou pura e simples estupidez humana.
 - ✧ Câncer no pulmão pode ser causado por fumo inveterado.
 - ✧ Destruição em massa num terremoto pode ser causada pela ganância de empreendedores ou negligência de governantes (ou ambos).
 - ✧ Enchentes têm como causa frequente a irresponsabilidade de cidadãos e/ou governantes.
- ✧ Quando causados pelo exercício da vontade de agentes morais, tais males são melhor qualificados como morais, ou pelo menos híbridos, i.e., males naturais exacerbados por erros de natureza moral.
- ✧ Uma maneira alternativa de dizer isso seria classificar como males naturais apenas aqueles cuja ocorrência não pode ser atribuída a agentes morais meramente humanos.

Taxonomia do Mal



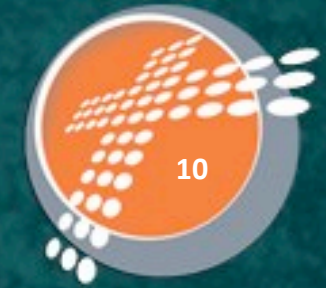
- ✧ Uma categoria à parte é a do chamado *mal hediondo*, no qual agentes morais exacerbam a violência, a crueldade, a desumanidade em nome de preferências ou ojerizas pessoais.
 - ✧ Holocausto
 - ✧ Linchamentos tipo Ku-Klux-Klan (e garotões de Brasília)
 - ✧ Cárceres privados e incestos
- ✧ É geralmente essa categoria de males que provoca o desafio dos ateólogos à existência de Deus.

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



- ✧ Ilusionismo – Negar a realidade do mal
 - ✧ Monismos orientais e ocidentais advogam que há uma única realidade e que o mal é uma ilusão.
 - ✧ O hinduísmo tradicional diz que todo o mundo material é *maya* (ilusão).
 - ✧ Baruc Spinoza argumentou que nada pode ser taxado de mau pois faz parte da infinita bondade do quadro total.
 - ✧ Ciência Cristã afirma que “o mal . . . Não tem base real. É um erro do homem mortal.”

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



✧ Respostas ao Ilusionismo

- ✧ A impressão da existência do mal é uma persistência universal. Como explicar essa impressão?
- ✧ Será que é prova de bom senso negar totalmente a percepção sensorial de todas as pessoas? Isso tornaria a própria percepção do panteísta altamente suspeita.
- ✧ Se o mal é apenas ilusão, por que a dor que ele causa é real no nível mais íntimo do ser humano?

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Ateísmo – Afirmar a realidade do mal e negar a realidade de Deus
 - ✧ Um silogismo famoso (Epicuro, Hume, etc.)
 - ✧ Se Deus é Todo-Poderoso, Ele pode eliminar o mal.
 - ✧ Se Deus é Todo-Benevolente, Ele eliminará o mal.
 - ✧ Mas, o mal continua a existir.
 - ✧ Logo, Deus como entendido pelos teístas, não existe.
 - ✧ I.e., se existir, não será onipotente.
 - ✧ I.e., se existir, não será onibenevolente.

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Ateísmo – Negar a bondade de Deus ou negá-LO como a Realidade Última.
- ✧ Um outro silogismo
 - ✧ Ou (1) nosso senso moral existe porque Deus quis assim ou (2) Deus quis assim porque o senso moral sempre existiu.
 - ✧ Se (1) é fato, Deus é arbitrário quanto ao que é certo, e não é essencialmente bom.
 - ✧ Se (2) é fato, Deus não é a Realidade Última, pois ao menos uma vez esteve sujeito a algum padrão externo.
 - ✧ Em qualquer um dos casos acima, ou em ambos, Deus não é o que os teístas reivindicam.
 - ✧ Logo, Deus como entendido pelos teístas, não existe.

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Ateísmo – Há outras abordagens usadas por ateólogos para propor a inexistência de Deus ou a improbabilidade de Sua existência.
 - ✧ Deus e o mal são logicamente incompatíveis.
 - ✧ Deus e o mal são praticamente incompatíveis.
 - ✧ Deus poderia ter criado um mundo sem a presença do mal.
 - ✧ Esta é a forma mais comum de crítica ao teísmo cristão em nossos dias.
 - ✧ Ela não precisa recorrer às pressuposições embutidas nos silogismos anteriores.

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



✧ Respostas Cristãs ao Ateísmo

- ✧ Jay Adams ilustra uma abordagem calcada na soberania de Deus, baseando-se em Rm 9.17 (no livro *The Grand Demonstration: A Biblical Study of the So-Called Problem of Evil*, 1991), e argumentando que o propósito do mal (e da misericórdia) é revelar a natureza de Deus.
- ✧ Vários outros autores seguem em parte o argumento de Leibnitz (este é o melhor dos mundos possíveis), sugerindo que embora este não seja o melhor dos mundos, é o melhor (e necessário) caminho para o melhor dos mundos (onde sequer a possibilidade do mal venha a surgir eternamente).

Maneiras Excludentes de Lidar Com o Problema



✧ Respostas Cristãs ao Ateísmo

✧ Para que o mal inexistisse, Deus poderia

✧ (a) não ter criado mundo algum;

✧ (b) ter criado um mundo sem criaturas livres;

✧ (c) ter criado um mundo onde criaturas livres não pecassem;

✧ (d) ter criado um mundo onde criaturas livres pecassem.

✧ A resposta teísta à alegação dos ateólogos que os cenários (a), (b) e (c) são melhores que o cenário (d) é que o cenário (d) é o caminho para que tais criaturas livres eventualmente fossem definitiva e eternamente livres da presença e da ameaça do pecado e do mal por uma redenção em que o próprio Deus experimentasse o maior dos males em favor de Suas criaturas.

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



- ✧ Aqui afirma-se a realidade de Deus e do Mal.
- ✧ Dentre várias formas abrangentes, destacam-se:
 - ✧ O Dualismo
 - ✧ O Panenteísmo (ou teologia do processo)
 - ✧ O Finitismo em várias formas
 - ✧ Deus não é onipotente
 - ✧ Deus não é onisciente
 - ✧ Deus não era livre (ou soberano) para não criar

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Dualismo – O Bem e o Mal em eterna oposição
 - ✧ Primeiro argumento dualista
 - ✧ Bem e mal são antitéticos.
 - ✧ Nada pode originar o seu oposto.
 - ✧ Logo, Bem e Mal são eternos.
 - ✧ Resposta teísta
 - ✧ A segunda premissa só é verdade em termos essenciais, não em termos incidentais.
 - ✧ Além disso, a existência de opostos não garante a eternalidade de seus primeiros princípios.

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



✧ O Dualismo – O Bem e o Mal em eterna oposição

✧ Segundo argumento dualista

- ✧ Deus é o criador de tudo que existe.
- ✧ O mal é algo que existe.
- ✧ Logo, Deus é o autor do mal.

✧ Resposta teísta

- ✧ A primeira premissa é verdade em termos essenciais, não em termos incidentais. Deus criou os elementos necessários à combustão, mas não os incêndios. Deus concedeu a liberdade, mas não é responsável pelo seu mau uso.
- ✧ Além disso, o mal não é uma entidade criada independente, mas a deterioração ou privação de algum bem numa entidade no que tange à sua natureza. Isso não equivale a negar a realidade do mal, mas sua realidade independente.

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Panenteísmo – Deus é coextensivo com a Criação
 - ✧ No panenteísmo o mal é inerente à matéria, que é vista como eterna ou pré-existente
 - ✧ Deus não é o criador mas o modelador.
 - ✧ O mal é algo que existe continuamente e será derrotado incrementalmente pela ação conjunta de Deus e dos que O Seguem.
 - ✧ Deus quer, busca, tenciona, tenta e trabalha para eliminar o mal, mas ainda não tem poder agregado suficiente para fazê-lo.
- ✧ Resposta teísta

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



- ✧ O Neo-Teísmo – Há limitações autoimpostas por Deus ao criar seres moralmente livres.
 - ✧ O neo-teísmo alega interpretar as Escrituras mais corretamente ao reconhecer limitações em Deus.
 - ✧ Alega ainda atribuir uma atividade mais direta de Satanás nos chamados males naturais.
 - ✧ Alega que a liberdade humana seja absoluta (ou libertária) para que Deus seja isento do Mal.
 - ✧ Define mal (e bem) em termos essencialmente humanos (aquilo que nos causa medo, dor e tensão).

Maneiras Abrangentes de Lidar Com o Problema



✧ Respostas Teístas ao Neo-Teísmo

- ✧ O neo-teísmo lê seletivamente e deixa de lado aspectos contextuais e literários que justificam supostas limitações divinas.
- ✧ Concede a Satanás muito mais campo de ação do que as Escrituras sugerem, mesmo à luz de “ele foi homicida desde o princípio” (Jo 8.44).
- ✧ Acaba por isentar Deus da responsabilidade pelo bem, já que a criatura é plenamente responsável e livre.
- ✧ Desconsidera a glória de Deus como o propósito último e maior do universo (que inclui o desfrute de Deus pela criatura que a Ele responda em fé).

Algumas Sugestões



- ✧ Precisamos abordar a questão do mal a partir de uma plataforma de fé, e não apenas de reação aos argumentos dos ateólogos. Mais precisa ser dito e escrito a partir das Escrituras.
- ✧ Não basta apontar para os argumentos dos ateólogos como fruto apenas de uma reação emocional à existência do mal (embora esse fator me pareça preponderante).
- ✧ Precisamos cuidar para não sermos insensíveis à dor genuína, enquanto tentamos não ser coniventes com a mera especulação diletante.
- ✧ Precisamos lidar exegeticamente com as alegações do neo-teísmo e com a atitude *laissez-faire* que ele tende a produzir.